

11 ABR 1985

Governo negocia de novo com o Banco Mundial

por Nancy Dunne
do Financial Times

Funcionários do Banco Mundial iniciarão imediatamente conversações com o governo brasileiro visando "recolocar nos trilhos" um empréstimo para um controverso projeto de desenvolvimento no oeste do País, informou ontem uma fonte da instituição.

O banco e o País decidiram no mês passado inter-

romper os desembolsos do crédito para um projeto agropecuário no oeste do Brasil, na primeira vez em que o Banco Mundial suspendeu seus pagamentos por motivos ecológicos.

O empréstimo de US\$ 500 milhões do Banco Mundial destina-se a um projeto do Polonoroeste, no Estado de Rondônia, que prevê a construção de uma estrada de penetração nas selvas de 1,6 mil quilômetros e a instalação de vários grupos agrícolas.

Várias organizações ecológicas e parlamentares criticaram porém as condições para a proteção dos indígenas e do meio ambiente propostas no projeto, denunciando que este foi mal planejado, levando a um uso insustentável da terra, desflorestamento, invasão dos territórios indígenas e violentos conflitos de terras.

"Os únicos benefícios", disse um porta-voz do Centro de Recursos Antropológicos, "são os especuladores e grandes latifundiários."

O porta-voz acrescentou que, embora a medida seja considerada bem-vinda, já foram causados muitos danos e "ninguém fala sobre como solucionar a situação".

O porta-voz do Banco Mundial declarou que há mais de um ano a instituição tenta convencer o governo brasileiro a levar em consideração as preocupações ecológicas, mas acrescentou que "há sempre margem para uma má compreensão" sobre os acordos.

O Brasil destinou cerca de US\$ 1,6 bilhão para o projeto Polonoroeste, dos quais US\$ 434,4 milhões, em seis empréstimos em separado, seriam financiados pelo Banco Mundial.